



FAMATO EMBRAPA SHOW

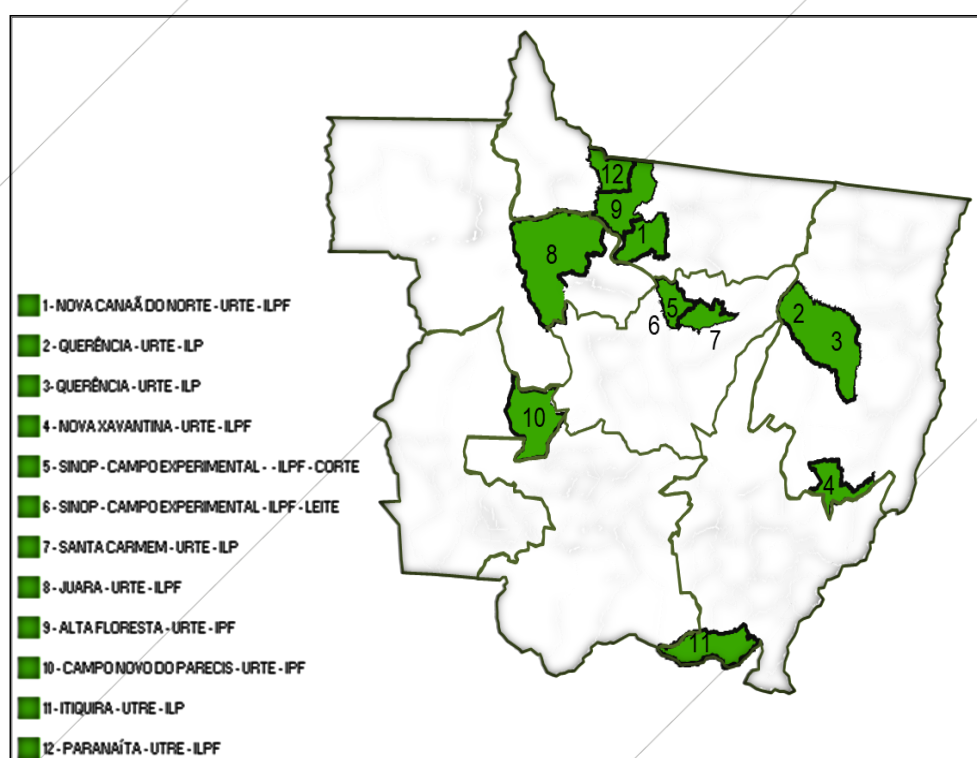


Avaliação Econômica de Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em Mato Grosso – Projeto URTE

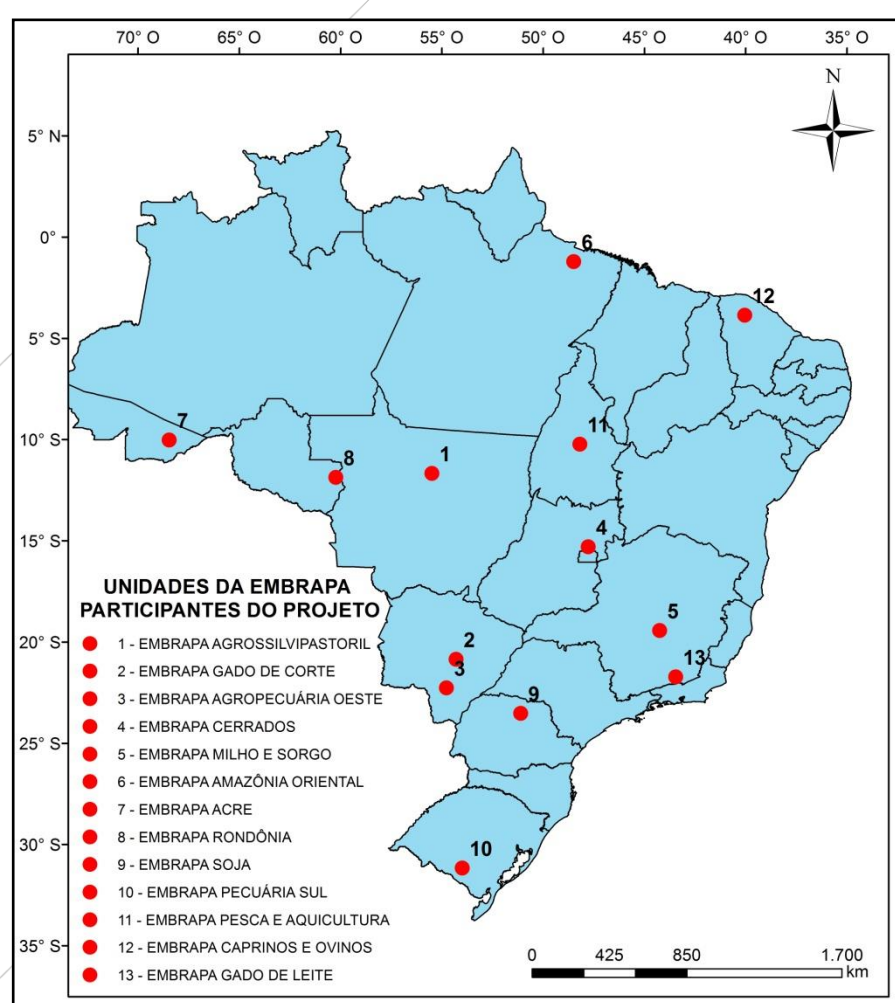
Contextualização:

O Projeto Unidade de Referência Tecnológica e Econômica (Projeto URTE) é uma parceria entre a Embrapa Agrossilvipastoril e o Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária (IMEA).

O projeto teve seu início no ano de 2015 tendo como objetivo estabelecer uma metodologia de avaliação econômica para sistemas ILPF. Desde então, algumas propriedades no estado de Mato Grosso foram avaliadas e uma delas foi escolhida para ser apresentada nesse evento: a Estância Vanda, primeiro estudo de caso envolvendo pecuária leiteira.



O sucesso do Projeto URTE permitiu que a proposta de avaliação econômica desenvolvida pela equipe da Embrapa Agrossilvipastoril e do IMEA fosse levada para todo o país, no âmbito de um projeto nacional que contou com a participação de 13 centros de pesquisa da Embrapa, contemplando todas as regiões do país.



O projeto agora está em fase de elaboração de um sistema que permitirá aos produtores a realização de avaliações econômicas de sistemas ILPF de forma rápida e consistente, oferecendo informações úteis para o processo de tomada de decisão.



Discussão: Estudo de Caso - Estância Vanda

Propriedade com características de agricultura familiar com área total de 101 hectares, dos quais 25 são utilizados para o sistema ILPF para produção de leite, fica localizada no município de Paranaíta, região norte de Mato Grosso.

A adoção do sistema ILPF teve como principais objetivos proporcionar conforto térmico aos animais e recuperar as áreas degradadas da fazenda. O sistema foi implementado em 2014 com o plantio de árvores em linhas simples. As espécies utilizadas foram Eucalipto (*Eucalyptus urograndis* - clones H13 e I144), Mogno Africano (*Kaya Ivorensis*) e Teca (*Tectona grandis*), em linhas espaçadas de 30 metros alternando ou intercalando as espécies. O valor do investimento em máquinas, equipamentos utilitários e benfeitorias adquiridos para o sistema ILPF foi de R\$ 11.763,96 ha⁻¹.



Foto: Miqueias Michetti



Foto: Miqueias Michetti

O rebanho era composto por 75 animais adultos e apresentava índices zootécnicos e produtivos muito acima da média nacional, como exemplo: intervalo de partos: 15,35 meses; idade da primeira cria: 25,3 meses; produção vaca dia⁻¹: 15,13 litros; e taxa de vacas em lactação: 74,92%.

Índices Zootécnicos		
Total Vacas:	75,00	Cab.
Intervalo entre partos:	15,35	Meses
Idade a primeira cria:	25,30	Meses
Período de lactação:	11,50	Meses
Produção diária	850,00	Litros
Produção vaca/dia:	15,13	Litros
Produção litros /ha/aa	5.640	Litros
Taxa de Vacas em Lactação:	74,92%	%
Total Vacas em Lactação:	56	Cab.



Esses indicadores explicam os bons resultados econômicos observados: receita líquida anual de R\$ ha⁻¹: 9.808,07; e um custeio de R\$ 5.605,98 ha⁻¹: e lucro líquido anual de R\$ 1. 029,51 ha⁻¹. Esse resultado apresenta um lucro líquido da atividade de R\$ 5.147,56 por mês, que equivalem a 4,25 salários-mínimos mensais. E uma diferença de mais de um salário mínimo em relação o sistema representativo para a produção de leite na região norte de Mato Grosso.

DRE- Demonstrativo do resultado do exercício	Leite - Norte	ILPF- Norte
RECEITA BRUTA	R\$ 5.294,81	R\$ 9.957,56
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 5.206,25	R\$ 9.808,07
CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ 2.508,81	R\$ 5.753,25
LUCRO BRUTO	R\$ 2.697,44	R\$ 4.054,82
LAJIDA	R\$ 1.715,51	R\$ 2.226,98
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 1.068,70	R\$ 1.029,51
LUCRO LÍQUIDO MENSAL	R\$ 3.829,51	R\$ 5.147,56

Agradecimentos: Os autores agradecem ao apoio financeiro e de infraestrutura oferecidos pela Embrapa Agrossilvipastoril, pelo Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária e pela Associação Rede ILPF.

Autores:

Miqueias Michetti (Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária; miqueias@imea.com.br)

Mariana Yumi Takahashi Kamo (Associação Rede ILPF; mariana.ytakahashi@gmail.com)

Júlio César dos Reis (Embrapa Cerrados; julio.reis@embrapa.br)